



PROJETO DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Aluno: Cristiano Americo de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Marcus Alessi Bittencourt (DMU-CCH)

Título deste projeto PIC

Análise comparativa dos princípios históricos de condução de vozes.

Resumo (até 3.000 caracteres)

Esta pesquisa realizará uma triagem das regras de condução de vozes e escrita harmônico-contrapontística descritas em diversos tratados históricos e utilizadas na escrita musical do repertório da época. A pesquisa propõe analisar as concordâncias, discordâncias e inter-relacionamentos entre os diversos autores teóricos no que tange a quesitos de movimentações de vozes, dobramentos, tipologias de notas estruturais e não-estruturais, resoluções, nomenclaturas, sempre comparando a teoria com a prática da escrita efetivamente utilizada em repertório da época. Os resultados obtidos serão formalizados em formato de artigo científico musicológico.

Introdução

No decorrer de estudos de Harmonia, Contraponto e Análise, os alunos deparam-se com uma multiplicidade de visões históricas sobre os procedimentos de escrita musical que muitas vezes são conflitantes entre si e ainda nem sempre correspondem exatamente com a prática efetiva utilizada nas composições da época. Torna-se necessário passar aos alunos uma segurança de argumentação teórica, embasada em um conhecimento amplo das convergências e divergências entre diversos autores teóricos de época e em uma comparação entre a teoria e a prática musical histórica.

Justificativas

Esta pesquisa se justifica pelo impacto pedagógico estimado em disciplinas de Harmonia, Contraponto e Análise Musical. Através da preparação de um material bibliográfico que compile diversas fontes teóricas, opiniões e práticas musicais históricas, pretende-se ferramentalizar alunos com diversas abordagens de época, demonstrando opções diversas de escrita para um mesmo problema musical, desta maneira ampliando seus recursos técnicos e capacidades de discussão e apreensão teórica.

Objetivos

- Apontar similitudes e divergências entre as normas de condução de vozes propostas por diversos tratados históricos de contraponto e harmonia no que tange a processos tradicionais de escrita musical harmônico-melódica, comparando princípios de escrita e nomenclaturas analíticas descritos por autores de textos teóricos do período renascentista até o começo do século XX.
- Demonstrar opções diversas de escrita para um mesmo problema musical, ampliando assim os recursos técnicos e capacidades de discussão e apreensão teórica de alunos de disciplinas de Harmonia, Contraponto e Análise Musical.
- Ferramentalizar alunos de disciplinas de Harmonia, Contraponto e Análise Musical com diversas abordagens históricas.

Metodologia

A metodologia de trabalho envolverá quatro fases, a saber:

- I. Leitura e estudo de diversos textos teóricos de época (ver referências bibliográficas), ao menos três do período renascentista, três do período barroco, três do período clássico, dois do romântico e três do começo do século XX.
- II. Comparação das semelhanças e divergências de regras, princípios e nomenclaturas dentre os diversos autores, notando interconexões, citações e inter-referências entre eles.
- III. Comparação dos princípios teóricos propostos por cada tratado com a condução de vozes efetivamente agenciada em peças do repertório da época.
- IV. Formalização dos resultados obtidos em formato de artigo científico musicológico.

Plano de trabalho individual, detalhando as atividades específicas a serem desenvolvidas pelo acadêmico:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Atividades a serem desenvolvidas no período de 12 meses)												
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Assinalar o mês em que a atividade será executada											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Fase I (ver metodologia acima)	X	X	X	X								
Fase II (ver metodologia acima)					X	X						
Fase III (ver metodologia acima)							X	X	X			
Fase IV (ver metodologia acima)										X	X	X

Referências

ARNOLD, Denis. “Seconda Pratica”: A Background to Monteverdi's Madrigals. *Music & Letters*, v. 38, n. 4, p. 341-352, 1957.

BACH, Carl Philipp Emanuel. *Essay on the True Art of Playing Keyboard Instruments*. London: Cassel, 1949 (tradução do original de 1753).

BEETHOVEN, Ludwig Van. *Studies in Thorough-Bass, Counterpoint and the Art of Scientific Composition*. Leipsic: Schuberth and comp., 1853.

BLACKBURN, Bonnie J.. *On Compositional Process in the Fifteenth Century*. *Journal of the American Musicological Society*, v. 40, n. 2, p. 210-284, 1987.

CAMPION, Thomas. *A New Way of Making Fowre Parts in Counterpoint*. London: 1613.

CHERUBINI, Luigi. *A Treatise on Counterpoint and Fugue*. London: Novello, Ewer and co., 1854 (tradução do original de 1833).

CROCKER, Richard L.. *Discant, Counterpoint, and Harmony*. *Journal of the American Musicological Society*, v. 15, n. 1, p. 1-21, 1962.

FÉTIS, François-Joseph. *Traité Complet de La Théorie et de la Pratique de L'Harmonie*. Paris: G. Brandus et S. Dufour, 1861.

FUX, Johann Joseph. *The Study of Counterpoint (Gradus ad Parnassum)*. New York: W.W. Norton, 1965 (tradução do original de 1725).

GALILEI, Vincenzo. *Dialogo della musica antica et della moderna*. New York: Broude Brothers, 1967 (reimpressão do original de 1581).

GOETSCHUIS, Percy. *Counterpoint Applied*. New York: Schirmer, 1902.

HINDEMITH, Paul. A Concentrated Course in Traditional Harmony. New York: Associated Music Pub., 1943.

JEPPESEN, Knud. Counterpoint, The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1939.

MORLEY, Thomas. A Plain and Easy Introduction to Practical Music. London: Strand, 1771 (reimpressão do original de 1597).

PALISCA, Claude V.. Vincenzo Galilei's Counterpoint Treatise: a Code for the "Seconda Pratica". Journal of the American Musicological Society, v. 9, n. 2, p. 81-96, 1956.

RAMEAU, Jean-Philippe. Treatise on harmony reduced to its natural principles. New York: Dover, 1971 (tradução do original de 1722).

RIMSKY-KORSAKOV, Nikolai. Tratado Practico de Armonia. Buenos Aires: Ricordi, 1947 (tradução do original de 1885).

SCHOENBERG, Arnold. Exercicios preliminares em contraponto. Sao Paulo: Via Lettera, 2001 (tradução da publicação original de 1963).

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001 (tradução do original de 1911-22).

SCHROEDER, Eunice. Dissonance Placement And Stylistic Change In The Fifteenth Century. The Journal of Musicology, v. 7, n. 3, p. 366-389, 1989.

TCHAIKOVSKY, Peter Ilyich. Guide to the Practical Study of Harmony. Mineola: Dover Publications, 2005 (tradução do original de 1871).

VICENTINO, Nicola. L'antica musica ridotta alla moderna prattica - Ancient Music Adapted to Modern Practice. New Haven: Yale University Press, 1996 (tradução do original de 1555).

WIENPAHL, Robert W.. The Evolutionary Significance of 15th Century Cadential Formulae. Journal of Music Theory. v. 4, n. 2, p. 131-152, 1960.

ZAMACOIS, Joaquín. Tratado de armonía. Barcelona: Labor, 1991 (original de 1945-48).

ZARLINO, Gioseffo. Dimostrationsi harmoniche. New York: Broude Brothers, 1965 (reimpressão do original de 1558).

ZARLINO, Gioseffo. Le istitutioni harmoniche. New York: Broude Brothers, 1965 (reimpressão do original de 1571).